

26 de maio de 2015

Querida Xana,

Tenho muitas coisas para te contar, tantas que nem sei por onde começar... Acabei agora de ler um livro magnífico mas, sabes, era daqueles livros que eu não dava nada por ele. Um livro pequeno, estilo livro de bolso, em tons de azul, com o título realçado a vermelho, letras garrafais e, lá pelo meio, uns tons de beges, simplesmente enfadonho.

Quando o abri, aquele cheiro a livro bom e interessante saiu dali. Eu fiquei um pouco espantada como um livro de aspeto aborrecido tinha o odor de um livro esplêndido. Fiquei curiosa e decidi começar a ler para ver quem ganhava, se era o cheiro, se a apresentação.

Assim que comecei a ler, zás, fui abalroada por aquelas emoções tão fortes que era como uma onda a levar os pequenos grãos de areia. Senti-me emocionada com tal princípio, principalmente eu, a quem a área da medicina diz muito. Ah! E aquele toque de filosofia tocou-me que nem uma luva de veludo. Absolutamente delicioso. O desenrolar da história não foi como eu imaginava, o que ainda me deu mais gozo. A simplicidade com que alguém vê a vida faz-nos pensar se nós não deveríamos também vê-la assim.

Eu acabei de te descrever o melhor livro lido por mim, A Saga de um Pensador. Ganhou o cheiro, sem dúvida alguma!

Beijinhos.

Inês Viegas

8.ºC

2014/2015